

**Repressão**

## **Nova GR abre brecha para reitoria xeretar emails institucionais**

A reitoria Fernando Costa autorizou, no último dia do ano letivo de 2012, a Universidade a quebrar a privacidade de comunicações eletrônicas ou arquivos de computador nos casos em que a instituição julgar que o acesso for “de interesse público, por ordem judicial ou por suspeita da prática de irregularidade, crime ou afronta à ordem pública”, conforme descrito no artigo 55 do capítulo V da resolução GR 052/2012 (disponível em [www.pg.unicamp.br/resolucoes.php](http://www.pg.unicamp.br/resolucoes.php)).

O texto da Resolução GR 052/2012, que estabelece novas regras para uso dos recursos de tecnologia da informação na Unicamp, foi elaborado pelo Conselho de Tecnologia da Informação e Comunicação (ConTIC), a pedido da reitoria, para substituir a Resolução GR-05/2005, de 17/01/2005, que regulamentava, até então, o uso dos recursos de tecnologias da informação da Universidade. A nova resolução também define as normas para a criação e uso de nomes subordinados ao domínio “unicamp.br” e regulamenta o uso de tecnologias de comunicação sem fio.

Na prática, o artigo 55 define que os conteúdos dos e-mails institucionais e dos equipamentos de informática da Universidade podem ser acessados sempre que

a reitoria tiver interesse, já que não estão regulamentadas quais seriam os casos considerados de “interesse público” ou irregularidade na opinião da gestão Fernando Costa. Além disso, o país já dispõe de legislação sobre crimes virtuais, tornando desnecessário um ato administrativo se o interesse for apenas cumprir a lei. Também já existe jurisprudência firmada pelo Tribunal Superior do Trabalho sobre os casos nos quais as administrações de empresas ou autarquias podem legalmente verificar as caixas de e-mails de funcionários.

No ano passado, a reitoria advertiu funcionários que se manifestaram publicamente na internet contra as punições aplicadas aos trabalhadores que participaram da greve de 2011. Agora, com os mecanismos de vigilância regulamentados pela GR 052/2012, a tendência é que situações de perseguição como essas se tornem políticas institucionalizadas.

O STU recomenda aos funcionários que evitem o uso dos e-mails institucionais para comunicação com o sindicato afim de preservar o direito a associação e organização sindical. Além disso, a diretoria e o Jurídico do sindicato já estão verificando as medidas legais para impedir arbitrariedades da reitoria.

### **Luto**



Faleceu na madrugada do último sábado (19/01) o fotógrafo João Zinclair, profissional que dedicou sua carreira a divulgar as lutas sociais do povo brasileiro e em particular dos movimentos sociais camponeses. Zinclair foi vítima de um acidente de ônibus

ocorrido no interior do Rio de Janeiro. A diretoria do STU manifesta à família e aos amigos seu pesar.

### **Errata**

O valor correto do piso salarial da categoria dos vigilantes no Estado de São Paulo é R\$1.024,03 e não R\$ 782,00 - como constava na matéria publicada na edição nº 01/2013 do **Boletim do STU** (08/01). Lembramos que o adicional é calculado sobre os salários, excluídos os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participações nos lucros da empresa. Os trabalhadores da área de segurança da Unicamp e da Funcamp devem ficar atentos se os cálculos estão corretos e, em caso de problemas, procurar o departamento Jurídico do sindicato.

## Reitoráveis aceitam convite para sabatina

Os quatro pré-candidatos à reitoria da Unicamp já confirmaram presença na rodada de sabatinas que será realizada pelo STU, Adunicamp e DCE na próxima semana. Serão discutidos os pontos da plataforma aprovada em assembleia da categoria no dia 13 de novembro do ano passado, além dos

temas de interesse dos professores e estudantes que serão apresentados pelas suas entidades. Também serão divulgados vídeos das entrevistas para que a categoria e o conjunto da comunidade universitária possa ter acesso às posições de cada reitorável.

Na semana passada os professores

Edgar Salvadori De Decca e Maria Aparecida Silva, cuja candidatura foi a última a ser lançada, estiveram no STU para receber a plataforma. Os demais candidatos já haviam recebido o documento em dezembro, conforme publicado na edição nº64/2012 do **Boletim do STU**.



Da esquerda para a direita, os pré-candidatos José Claudio Geromel e José Tadeu Jorge, o representante da assessoria de Mário Saad e Edgar De Decca acompanhado de sua vice, Maria Aparecida.

## Situação dos Indígenas Guarani Kaiowás ainda é preocupante

*Mesmo após a publicação do estudo de identificação e delimitação de duas aldeias no Diário Oficial da União no início deste mês, indígenas ainda sofrem com ameaça de despejo*

Apesar da enorme repercussão na imprensa e nas redes sociais, especialmente após as manifestações de solidariedade realizadas em mais de 50 cidades brasileiras em novembro passado, e da publicação do estudo de identificação e delimitação de duas aldeias, no Diário Oficial da União do dia 8 de janeiro deste ano, o povo Guarani Kaiowá do Mato Grosso do Sul ainda sofre com a ameaça de despejo.

De acordo com informações do Acampamento Internacional de Solidariedade aos Guarani Kaiowás, que acompanha de perto a situação das aldeias, a Federação da Agricultura e Pecuária do Mato Grosso do Sul (Famasul), entidade representativa dos fazendeiros da região, anunciou que questionará o relatório, cujo conteúdo prevê a demarcação de terras indígenas em áreas hoje tomadas pelo cultivo de soja e cana. Caso o relatório seja revogado, as aldeias correm o risco de ser efetivamente removidas.



Pedro Alves